

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA N° 006/2023 DO COMITÊ DE  
INVESTIMENTOS DO IPMS**

Data: 05 de junho de 2023

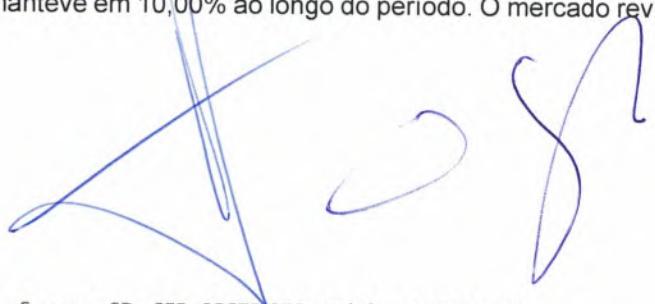
Participantes: Joel de Barros Bittencourt  
João Ramos Junior  
Onézimo Soares Ribeiro

Na Sala de Reuniões, realizou-se a 6ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO – IPMS dirigida por seu presidente, Joel de Barros Bittencourt, com início às 14:30 horas do dia 05 de junho de 2023. **DELIBERAÇÕES:** Dado início à reunião do Comitê de Investimentos, o presidente inicia a reunião com base no relatório elaborado pela Diretoria Administrativa e Financeira que será utilizado ao longo da reunião e será anexado a esta ata. O presidente inicia com o Item 1 do Relatório destacando as movimentações realizadas no mês de maio de 2023. Conforme decidido na 5ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos em 2023, na CEF foram aplicados R\$ 8.690 milhões no CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA – CNPJ 05.164.356/0001-84, referentes aos ingressos das contribuições previdenciárias. Houve também resgates do mesmo fundo para o pagamento de despesas administrativas no valor de R\$ 120.000,00 e as das despesas previdenciárias no valor de R\$ 860.000,00. Referente ao deliberado na Reunião Extraordinária do Comitê em 15 de maio de 2023, houve o pagamento de R\$ 136.962.192,19 referente à liquidação do CAIXA FI BRASIL 2023 TP RF – CNPJ 44.683.378/0001-02, sendo que foram aplicados R\$ 109.515.170,39 no CAIXA FI BRASIL 2024 X TP RF – CNPJ 50.635.944/0001-03 e R\$ 27.378.792,59 no CAIXA FI BRASIL 2027 X TP RF – CNPJ 50.642.114/0001-03, sendo que R\$ 68.229,21 do valor resgatado foram utilizados no pagamento de despesas administrativas. No Banco do Brasil houve o depósito de R\$ 114.431.237,11 referente ao resgate total do BB PREV TP IPCA – CNPJ 15.486.093/0001-83, sendo que foram aplicados R\$ 91.544.989,68 no BB PREV VERT 2024 – CNPJ

49.964.484/0001-88 e R\$ 22.886.247,43 no BB PREV VERT 2027 – CNPJ 46.134.096/0001-81. O presidente passou em seguida a listar os Fundos que tiveram convocação de Assembleia Geral de Cotistas realizadas no mês de maio/2023: 1. FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO SIA CORPORATE – CNPJ nº 17.311.079/0001-74, em 15/05/2023 e FRANKLIN VALOR E LIQUIDEZ FVL FIC DE FIA – CNPJ nº 12.845.801/0001-37 em 29/05/2023; sendo que a ordem do dia e as atas das assembleias constam no relatório anexo (item 2). Passou então para a análise da rentabilidade onde o presidente discorreu a partir do Mapa de Rentabilidade da Carteira em conjunto com os Relatórios de Posição de Investimentos em 31/05/2023 e 02/06/2023 (item 3, 4 e 5 do relatório). A rentabilidade total da carteira situou-se em 3,61%, com rentabilidade superior IPCA do período, que foi de 2,95%. A carteira total teve um ganho de cerca de R\$ 8,32 milhões no mês de maio/2023, sendo que em cada segmento o desempenho foi o seguinte: i) renda fixa: lucro de cerca de R\$ 1,72 milhão; ii) renda variável: lucro da ordem de R\$ 4,51 milhões e iii) investimentos no exterior: resultado de aproximadamente R\$ 2,09 milhões. O presidente ressaltou que o segmento de renda variável e exterior apresentaram recuperação, porém o cenário atual ainda se mostra mais favorável para alocações no segmento de renda fixa. Passou a analisar o Relatório dos principais índices dos Fundos Aplicados pelo IPMS posições de 31/05/2023 e 02/06/2023 em conjunto com os relatórios de rentabilidade da CEF do mesmo período. (itens 6 a 9 do relatório). Verifica-se que no mês de maio/23 o segmento que apresentou melhor rentabilidade no segmento de renda fixa foi o IMA-B 5+ seguido do IMA-B com rentabilidade de 4,13% e 2,53%, respectivamente. Ressalte-se que, ainda que o desempenho deles foi bastante expressivo ao longo dos últimos meses, há de se considerar a volatilidade dessas posições longas. Nos últimos 12 meses o índice que tem se mantido o IRF-M e o IRF-M1+ passaram a ser mostrar como os mais rentáveis, com valorização acumulada de 15,84% e 14,73%, respectivamente, seguido pelo IRF-M 1 e o CDI com rentabilidade de 13,53% e 13,48% respectivamente, no período. Ainda que os índices pré-fixados representados pelo IRF-M tenham apresentado uma rentabilidade superior no período, há de se considerar que o CDI é o que apresenta o menor risco (quase nulo), quando comparado com os índices pré, especialmente os de duration mais longa. Visto que este é o primeiro mês que os índices pré-fixados têm se apresentados mais rentáveis que o CDI há de se analisar este movimento com cautela. O segmento de renda variável apresentou recuo, com resultado em maio/2023 de -1,27% no Ibovespa e -1,79% no Índice de Governança Corporativa (IGC), ampliando as perdas nos últimos doze meses, que foram de -2,71% no Ibovespa e no -3,93% no IGC. O presidente resolveu ainda destacar o desempenho do Fundo CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO LP – CNPJ 14.120.520/0001-42, cuja rentabilidade no mês de maio foi 1,35%, e acumulado de 13,44% nos últimos 12 meses ou 99,70% do CDI. Prosseguiu com a análise da conjuntura econômica, a partir dos relatórios das principais casas de investimento o qual o IPMS possui relacionamento e que disponibilizem relatórios de análise de cenário de forma pública. (item 10). Para análise da perspectiva do cenário para investimento, o presidente destacou os comentários do

relatório Semana em Foco de 02/06/2023 emitido pelo Banco Bradesco, onde destaca que o bom desempenho da economia brasileira no primeiro trimestre com crescimento de 1,9% no PIB, refletindo o bom desempenho do setor agropecuário, que avançou 21,6%. O setor de serviços, por sua vez, cresceu 0,6%, enquanto a indústria permaneceu praticamente estável, se mantendo como o setor menos dinâmico da economia. De fato, a produção industrial de abril, divulgada hoje, recuou 0,6% na margem, reforçando essa percepção também na entrada do segundo trimestre. Por outro lado, vale destacar que mesmo os setores mais influenciados pela política monetária aceleraram no trimestre. Pela ótica da demanda, chamou atenção o recuo de 3,4% dos investimentos, compensado pelo setor externo e pela alta do consumo das famílias (0,2%). O crescimento da renda agrícola e os programas de transferência de renda, que afetaram positivamente a renda disponível pelas famílias nos três primeiros meses do ano, devem continuar conferindo algum dinamismo à demanda neste trimestre. O relatório Síntese Econômica de Maio destaca a manutenção da taxa Selic em 13,75% pelo Banco Central. Na ata da reunião, o Comitê de Política Monetária citou as incertezas quanto às condições financeiras no ambiente externo, mas reconheceu o impacto limitado, até o momento, sobre a economia doméstica. No ambiente interno, a ata enfatizou que o conjunto de indicadores recentes segue apontando para uma redução gradual do crescimento, com moderação nos indicadores coincidentes de atividade e desaceleração na margem das concessões de crédito, apesar de resiliência maior do que a esperada para o mercado de trabalho. Na discussão sobre o cenário, o Comitê considerou elevar sua estimativa de taxa neutra de juros, mas optou por mantê-la em 4%. Para alguns membros, o processo de desinflação mais lento, junto com uma atividade econômica mais resiliente, poderiam indicar uma taxa neutra mais elevada do que a medida utilizada pelo Copom, o que implicaria um impacto menos contracionista da taxa Selic atual. No entanto, a maioria dos membros julgou que tal interpretação ainda é prematura. Quanto ao balanço de riscos, o Copom destacou que há fatores de risco em ambas as direções para a inflação e as expectativas de inflação, o que exige atenção na condução da política monetária. Com relação ao arcabouço fiscal, o Comitê reforçou que, embora a apresentação da nova regra tenha reduzido a incerteza associada a cenários extremos de crescimento da dívida pública, não há relação mecânica entre a convergência de inflação e a aprovação do arcabouço fiscal. Dessa forma, o Copom avaliou que a manutenção da taxa de juros no patamar atual é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante. Passou-se então para a análise do Boletim RPPS de maio/2023 elaborado pela Caixa Econômica Federal, que destacou no mês de maio que a economia americana continua resiliente, apesar de sinais de desaceleração no mercado de trabalho e atividade econômica. A inflação, mantém-se estável, indicando uma lenta desinflação, apesar da atual taxa de juros. Contudo, a perspectiva de atividade e emprego robustos, a ausência de novos desdobramentos negativos no sistema bancário e a resolução do impasse sobre o teto da dívida americana atenuaram as preocupações de mercado. A última ata do FOMC sugere que os juros podem ser mantidos

estáveis por um longo período, indicando um possível encerramento do ciclo monetário. Na China, a recuperação econômica está abaixo das expectativas, com o mercado imobiliário, considerado um motor crucial para a economia chinesa, não mostrando sinais convincentes de recuperação. No cenário global, a desaceleração a longo prazo é provável devido ao aperto monetário dos bancos centrais. Em maio, o dólar depreciou enquanto as bolsas mundiais tiveram desempenho misto. No Brasil, os ativos domésticos, particularmente a curva de juros, apresentaram bom desempenho, impulsionados pela aprovação do arcabouço fiscal na Câmara. A economia brasileira viu um forte crescimento do PIB no primeiro trimestre de 2023, principalmente devido ao desempenho robusto do setor agropecuário. A inflação, medida pelo IPCA, desacelerou mais do que o previsto, indicando um cenário benigno. Essa desaceleração, junto com a aprovação do arcabouço fiscal, amenizou as preocupações inflacionárias e levou a um fechamento significativo tanto da curva de juros nominal (prefixados) quanto real (índice de preços). A perspectiva para o mês de junho é para o aumento da exposição a juros reais e nominais, reduzindo posições pós-fixadas para beneficiar do fechamento do prêmio. Apesar do aumento de risco, deve se manter cautela devido à instabilidade do balanço de riscos. A persistência inflacionária global e riscos no sistema bancário, que podem ser agravados com taxas de juros mais elevadas, são as principais preocupações. Esses fatores podem intensificar a volatilidade dos mercados globais, evitando alongamentos de prazo. A atenção deve estar voltada para a gestão consciente dos riscos para manter a estabilidade dos investimentos, com adaptação ao cenário global em constante mudança. Já na parte de renda variável o Ibovespa em maio apresentou valorização de 3,74% em relação ao mês anterior, fechando aos 108.335 pontos. No entanto, no acumulado do ano, o desempenho ainda permaneceu negativo em 1,28%. No mês, a performance é descrita pela redução da aversão ao risco, sobretudo, dos investidores locais, devido à aprovação na Câmara dos Deputados do texto do projeto de lei do Novo Arcabouço Fiscal que agora seguirá para análise no Senado. Para o mercado, a proposta da nova lei aprovada foi considerada relativamente melhor do que o texto apresentado pelo Ministro da Fazenda Fernando Haddad em função da inclusão de dispositivos de controle (enforcement) como a obrigatoriedade de redução de despesas caso não seja alcançado o nível inferior da meta de superávit primário. Por outro lado, ainda é consenso que a nova regra não permite projetar alguma estabilidade da dívida pública. A perspectiva para junho é que a perspectiva de queda nas taxas de juros de longo prazo, ainda que pequena, pode trazer uma visão positiva para o valor de fundamento do Ibovespa. Mesmo que a expectativa de inflação tenha piorado um pouco, essa tendência não deve continuar a menos que haja algum evento surpresa, sendo preferido manter uma posição neutra no mercado de renda variável. Passou-se à análise do Boletim Focus – Relatório de Mercado elaborado pelo Banco Central do Brasil de 02/06/2023 (item 11), onde verifica-se que o mercado projeta a taxa Selic em 12,50% para o fim de 2023, mantendo a projeção em relação a quatro semanas atrás. Para 2024 a projeção do mercado para a Selic se manteve em 10,00% ao longo do período. O mercado revisou



para cima a projeção do PIB para 2023, sendo que há quatro semanas a taxa de crescimento projetada era de 1,00% e atualmente é de 1,68%. Para 2024 houve uma queda na projeção de crescimento, de 1,40% para 1,28%. A taxa de câmbio para 2023 foi ligeiramente reduzida de 5,20 há quatro semanas para 5,10, enquanto em 2024 foi reduzida de 5,25 para 5,16. A projeção da inflação IPCA para 2023 foi revisada para 6,02% ante 5,69% há quatro semanas sendo que para 2024 o cenário de inflação também foi revisado para cima, de 4,16% há quatro semanas para 4,12%. O Comitê concluiu que o cenário de investimento tem se mostrado na mesma situação que a verificada nos meses anteriores, continuando com o movimento favorável em dois tipos de fundos de investimento: i) o aporte nos Fundos do tipo CDI/Selic ou o ii) aporte nos Fundos de Vértice. Considerando que nos últimos meses foram realizados aportes em Fundo do tipo CDI, o Comitê de Investimentos considera a diversificação no aporte em um fundo de vértice, sendo que na divulgação das Taxas Indicativas dos Fundos Vértice em 05/06/2023 verificou-se que o vértice de 2024 possui uma rentabilidade projetada de 7,69% acima do IPCA, o que é 2,77 p.p. acima da meta atuarial, concluindo que o momento é oportuno para aportes adicionais no fundo de vértice 2024. Com isso o Comitê de Investimentos APROVOU: (i) referente a novos aportes e ingressos de recursos referentes a: I) resgates devido às liquidações antecipadas provenientes de decisões aprovadas em Assembleia Geral de Cotistas; II) os valores recebidos da distribuição de rendimentos dos fundos; III) os valores recebidos dos acordos de parcelamento; e IV) os repasses das contribuições mensais APPLICAR no CAIXA FI BRASIL 2024 X TP RF – CNPJ 50.635.944/0001-03. Para o pagamento de despesas administrativas e previdenciárias (ii) RESGATAR do CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF – CNPJ 05.164.356/0001-84 Consta como anexo a esta ata o Relatório da Diretoria Administrativa e Financeira – Material para a 6ª Reunião do Comitê de Investimentos elaborada em 06/06/2023 e seus anexos e o Material Informativo Taxas Indicativas Família Vértice X de 05/06/2023 divulgada às 11h36. Nada mais havendo foi encerrada às 16:30 horas a 6ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos de 2023 tendo, eu, João Ramos Junior, lavrado a presente Ata, que depois de lida, segue devidamente assinada pelos participantes.

Presidente do Comitê

Membro

Relator